



Uma análise simples do TEN-TAO

Em nossa vida cotidiana falamos muito em “por acaso”. Acontece que na vida nada é por acaso; tudo tem o seu porquê. Agora, por exemplo, você manifestou a vontade de ler este texto. Não foi simplesmente um “acaso”, mas é porque você deve ter uma forte ligação com algum “Santo” do Céu, que está procurando aproximá-lo de DEUS, isto é, encaminhá-lo ao encontro do TAO.

No TAO não há segregação racial, distinção de classe social ou religiosa. Ele vê o mundo como uma grande família, pois todos viemos de um mesmo lugar, de uma mesma origem, de um mesmo “PAI”. Portanto, somos todos irmãos.

O TAO pode nos trazer a felicidade e a alegria eternas; abrir nossos olhos para a compreensão espiritual, quanto à nossa origem, e nos livrar do ciclo de reencarnações.

O TAO não é religião. “Ele” é o núcleo de todas as religiões existentes no mundo. Todos os grandes Santos, que fundaram suas doutrinas, obtiveram o TAO. Todas as religiões procuram uma Verdade. E essa Verdade é o TAO, que ensina o regresso à “Casa Paterna”.

DIFERENÇAS ENTRE O TEN-TAO E AS RELIGIÕES

O TAO foi fundado diretamente por LAUMU (DEUS). As religiões foram fundadas por homens que se tornaram Santos, como Lao-Tzu, Confúcio, Buda, Cristo e Maomé. Eles vieram ao mundo para ensinar a humanidade a discernir o bem do mal, a acreditar na existência de um único DEUS, onipotente e misericordioso, e a seguir os seus mandamentos, orientando e preparando os homens na escalada espiritual, para que, no futuro, estes pudessem ser dignos de receber o TAO.

O TAO veio ao mundo para cumprir a Ordem Divina. Ele chama os homens a observar a morada espiritual; ensina todas as coisas, fazendo compreender o que Jesus Cristo e os mestres das religiões deixaram sutilmente através de enigmas. Ele veio complementar o que faltava nas religiões.

O TAO dá às pessoas a Sabedoria Divina, de forma que aquele que o conhecer poderá compreender melhor a sua própria existência, o seu verdadeiro “EU” e a existência de um Plano Superior, que transcende o ciclo de reencarnações. Ou seja, poderá escapar desse ciclo, alcançando a Vida Eterna.

Confúcio disse: - Se eu conseguir receber o TAO de manhã, à tarde já poderei deixar este mundo.

Um discípulo de Confúcio disse: - As poesias dos sábios podem ser vistas e obtidas, mas as falas sobre a alma e o TAO não se podem ouvir nem obter.

Pelos pronunciamentos desses dois sábios de outrora, podemos perceber o quanto era difícil se obter o TAO, e o quanto Ele é precioso. É claro que no passado, ao conhecer o TAO, a pessoa já se tornava um Santo. Hoje, no entanto, tornou-se possível a qualquer um, desde que se tenha fé em DEUS e um bom coração. Por isso, após conhecer o TAO, é necessário que cada um de nós procure compreender o Seu valor e a Sua importância, para que se possa evoluir espiritualmente.



Na realidade, tanto o TAO como as religiões têm a mesma finalidade: encaminhar e ensinar a humanidade a retornar ao “Lar Divino”. Porém, para alcançar esse Reino, é preciso “Obter o TAO”. As religiões dizem que é preciso seguir os mandamentos de DEUS para se chegar a esse Reino. Entretanto, o Reino que a Bíblia e os sutras citam refere-se a um céu inferior, que não é eterno. Este céu pertence ao ciclo de reencarnações, pelo qual as pessoas nascem e morrem, continuamente, em busca do aperfeiçoamento espiritual.

O TAO veio exatamente para dar aos homens a oportunidade de deixar de reencarnar e viver no Céu Superior, onde se encontra a morada de DEUS, o Único Lugar Eterno.

As religiões são difundidas a qualquer pessoa em tempo não definido, enquanto que o TAO não é difundido a qualquer um, nem em qualquer época. DEUS só permitiu a expansão do TAO neste período devido à chegada das tragédias e à proximidade do “fim dos tempos”.

O TAO é como um grande “Barco de Salvação” ancorado no porto à espera de “passageiros atrasados” (os bons filhos). Mas, a qualquer momento, ele poderá partir e aquele que não conseguir a sua “passagem” irá se lamentar tarde demais. Terá que esperar mais de 129.600 anos para poder encontrar o TAO com a mesma facilidade de hoje.

TEN-TAO DO PASSADO

O TAO já existia há milhares de anos, porém poucas pessoas conheceram esse Caminho. Antigamente, para se obter esse Caminho era difícilimo, pois a condição fundamental era a Renúncia de todas as coisas do mundo. Era necessário abandonar a sociedade e isolar-se num templo, ou ainda no meio de uma floresta, longe da civilização. Era necessário concentrar-se para purificar a alma e, mais tarde, elevá-la obtendo-se assim o TAO.

No passado, apesar de ter que passar por tantas provações, nem todos que procuravam esse Caminho conseguiam encontrá-lo. Somente aquele que possuía muita coragem e forte determinação é que conseguia encontrar o Caminho e tornar-se um “Santo”.

TEN-TAO DO PRESENTE

O TAO de hoje é o mesmo do passado. Porém, devido à mudança da época, a forma de consegui-lo é que mudou.

Atualmente se tornou muito fácil conhecer esse Caminho. Desde que a pessoa tenha um comportamento digno, um bom coração e fé em DEUS, ela já poderá obter o TAO. Aqueles poucos que o obtiveram no passado tornaram-se “Santos”. Hoje, entretanto, muitas pessoas poderão obtê-lo, mas poucos atingirão o estado de “Santo”, pois isso irá depender do esforço e méritos de cada um. Por outro lado, todas as pessoas que obtiveram, ou obterão o TAO, poderão conhecer o “Reino de LAUMU”, mas poderão permanecer lá somente aqueles que fizerem por merecer.

*Tanto hoje, como antigamente, obter o TAO significa obter **Três Preciosidades**. Com essas **Três Jóias Espirituais** é que você poderá alcançar o “Reino de LAUMU”.*



FUNDADOR DO TEN-TAO

O Ten-Tao dá o nome de “LAUMU” ao criador de todo o universo. Cada religião atribui um nome diferente a LAUMU, devido à diversificação de raças, povos e costumes. No entanto, o TAO chama Deus de LAUMU porque “ELE” mesmo se identificou como tal, nas mensagens espirituais. No advento do TAO havia ensinamentos que vinham diretamente dos espíritos elevados, usando o corpo de crianças vegetarianas. Esse período, contudo, já se passou. Atualmente, a expansão do TAO baseia-se no “Princípio Divino”.

A alma, a capacidade e inteligência de LAUMU são infinitas; são as únicas que existiam antes do universo. Ele criou o universo e tudo o que existe nele: as estrelas e os planetas que caminham em perfeita harmonia; o reino vegetal que se renova anualmente conforme as estações do ano. Os oceanos, a chuva, o sol, a lua, a alma de todos os seres vivos e todas as boas qualidades do ser humano são dados por LAUMU antes de nascermos.

Os descrentes acreditam que o progresso da ciência, as novas descobertas e invenções são conseguidos com suas próprias forças e capacidades, ignorando que para tudo que apareça no mundo é preciso a permissão de um “Ser Supremo”. Quando vemos uma casa, sabemos que alguém a projetou e construiu. Observando os descendentes, sabemos que tiveram ascendentes. Vendo o Céu e a Terra, por que não acreditar que há o seu criador? Sabendo que existe o criador, por que não acreditar na existência da alma?

Todos os homens que se tornaram “Santos” no passado, tiveram muita fé em LAUMU, resignação e amor ao próximo. Tomaram o ideal e o coração de LAUMU como sendo seus, fazendo tudo em favor Dele e da humanidade; encaminhando os nossos irmãos a se aproximarem cada vez mais de LAUMU; reconheceram seus próprios defeitos, evitando cometê-los novamente. Por isso, são rezados e venerados por todos nós. Se pudermos seguir os exemplos deles, fazendo tudo em favor do Céu, no futuro também poderemos ter a bênção de LAUMU e sermos respeitados e rezados por todos.

TEN-TAO é a única doutrina fundada por LAUMU, para salvar os seus bons filhos que estão perdidos aqui no mundo. O TAO veio exatamente para mostrar o único e verdadeiro Caminho que leva diretamente à Casa de LAUMU.

HISTÓRIA DO TEN-TAO

No princípio da humanidade, todas as pessoas eram boas. Não matavam, não roubavam, não mentiam. Tinham solidariedade e amor ao próximo. Por isso, todos podiam voltar à Casa Paterna após uma curta permanência na Terra, sem precisar obter o TAO. Nesse período, LAUMU enviou sete santos para ensinar à humanidade.

O primeiro foi Ch'h-Ai, que morou na região sul e chefiou o mundo por 6.000 anos; o segundo foi Sheng Yu Tzu, que morou na região norte e chefiou o mundo por 4.800 anos; o terceiro foi Chia Shan Chun, que morou na região leste e chefiou o mundo por 3.720 anos; o quarto foi Hsi Chang Keng, que morou na região oeste e chefiou o mundo por 7.080 anos; o quinto foi Kung Yu Shên que morou no noroeste e chefiou o mundo por 5.284 anos; o sexto foi Lung Yeh Shih, que morou no sudeste e chefiou o mundo por 5.516 anos; e o sétimo foi Chi Tien, que morou no nordeste e chefiou o mundo por 5.800 anos.



Após o sétimo santo, os homens começaram a se tornar maus. Por isso, LAUMU fechou o Portão do Paraíso, só deixando entrar as pessoas que conheciam o TAO.

O primeiro homem a obter o TAO foi Fu Hsi Shih, descobridor do princípio de I CHING. Este passou para Shên Nung, o mestre da agricultura na China, e este passou para o imperador Huang, inventor da roupa de seda. O mesmo passou para o imperador Yo, e este passou para o imperador Shun. Estes dois últimos imperadores reinaram numa época de grande paz na China. O último passou para o imperador Yu, que acabou com as enchentes intermitentes naquele país. Este passou para o imperador Tang. Assim foi, sucessivamente, até chegar ao imperador Chou.

Todo esse tempo foi o Período Azul (ou Verde), que durou 1.500 anos. Quem comandava o mundo era o santo Jan Teng. Foi a época em que só os imperadores podiam obter o TAO.

Depois do Período Azul, o TAO passou também para as mãos dos sábios. Estes agora também podiam obter o TAO, que até então era privilégio somente dos imperadores.

O primeiro sábio a obter o TAO foi Lao-Tzu, fundador do Taoísmo. Ele passou para Confúcio, fundador do Confucionismo. Este passou para Tseng Tzu, chegando até as mãos de Meng Tzu. Depois deste, o TAO foi para a Índia e a alguns países do Ocidente. Tempos depois o TAO retornou à China, chegando às mãos de Shen Kuang. Foi até às mãos do Sr. Liu. Esse foi o Período Vermelho, que durou 3.000 anos. Quem comandava o mundo era o Buda.

Agora, estamos no terceiro e último Período, que é o Branco. Sua duração é de 10.800 anos e quem está comandando o mundo é o santo MILO, ou Buda Maitreya. Neste período, o primeiro a obter o TAO foi o Sr. Lu. Depois deste, LAUMU permitiu que o TAO FOSSE DIVULGADO A TODOS.

A LEI DO CARMA (CAUSAS E EFEITOS)

Em cima, há o Céu. Embaixo, há a Terra. No meio, há os homens, os santos, os fantasmas e os animais. Todos, sem exceção, são regidos pela Lei do Carma. Tudo o que acontece no mundo tem a sua causa e o seu efeito. Os dois estão sempre inter-relacionados. Sem um, não existirá o outro. Exemplo disso é aquela pessoa que vai presa (efeito) porque cometeu um determinado crime (causa). Hoje você é uma pessoa rica, tem posição de destaque na sociedade (efeito). Isto se dá devido ao acúmulo de méritos de vidas passadas (causa). Se você é uma pessoa pobre, sofredora e tudo lhe falta, é porque, em sua vida passada, você ficou em dívida. Em outras palavras, cometeu mais pecados que caridades. Por isso, terá que pagá-los nesta vida.

Um livro sagrado diz: “Para saber da vida passada basta ver o que se é nesta vida e, para saber da vida futura, basta ver o que se faz nesta vida”. DEUS dá ao homem aquilo que ele merece, pois o Céu julga a todos com imparcialidade e justiça. Se durante sua estada no mundo, você plantou bons frutos, bons frutos colherá. No entanto, se plantou espinhos, espinhos colherá. Esses frutos poderão vir de forma visível (aos nossos olhos) ou não; poderão vir breve ou mais adiante.

Tudo o que praticarmos de bom ou ruim serão os nossos frutos de amanhã. O que plantarmos nesta vida germinará em outra. Por isso, a todo momento devemos estar atentos às nossas ações e refletir antes de praticá-las.



Atualmente, há muitas guerras, tragédias, fome etc. Tudo isso é efeito dos pecados que a humanidade cometeu, nas suas passagens pelo mundo. São os frutos que a humanidade semeou. Conforme os corações da humanidade surgirão as tragédias, tanto mais fortes quanto piores forem.

Hoje em dia, a maioria das pessoas suja a alma que DEUS criou: dizem mentiras, fazem intrigas, roubam, matam, praticam adultério e prostituição. As pessoas que praticam esses atos vergonhosos, conforme sua gravidade, poderão nascer como animais, aves, peixes, insetos, portadores de doenças incuráveis ou defeitos físicos, ou pessoas muito sofredoras, numa próxima encarnação.

O VERDADEIRO VALOR DA VIDA

Aparentemente, a vida nos parece uma maravilha. A maioria de nós tende a viver num “paraíso” ou olhar o lado mais brilhante da vida, minimizando seu lado desagradável. Habitualmente, tentamos encobrir o sofrimento, evitando pensar nele. Gostamos de afastar os fatos penosos de nossas vistas. Isto se ilustra com o emprego generalizado dos eufemismos, que nada mais são que o cuidado de se evitar palavras capazes de recordar associações desagradáveis.

*Em todas as línguas há centenas de eufemismos para designar a morte, a deformidade, a doença e os aborrecimentos domésticos. Um homem não “morre”, mas “dá o último suspiro”, “adormece”, “descansa”, “deixa este mundo”, “entrega a alma ao criador” etc. Para se encarar frontalmente a realidade da morte, faz-se necessário um **esforço especial de meditação**. Costuma-se fechar os olhos aos desgostos, passar por cima deles, diminuir-lhes a importância ou até mesmo embelezá-los.*

Diante de um cadáver, as pessoas estremecem e desviam o olhar, pois sua tendência é fugir da realidade desagradável.

Tanto o pobre como o rico, cada qual tem seus problemas e dificuldades. Estes variam de pessoa para pessoa.

Suponhamos que a vida média do homem seja de 75 anos. Durante esse período, por quantas alegrias e tristezas teve que passar? Já refletiu a respeito? Um terço disso, ou seja, 25 anos, é o tempo em que as pessoas dormem inconscientemente, sonham e vagam no além.

Na fase da infância e adolescência, todos temos de estudar ou trabalhar, ou ainda aprender algum ofício para conseguirmos um futuro mais seguro. Ao chegarmos à fase adulta já temos que assumir certas responsabilidades, com a família, com o cônjuge, com os filhos e com o próprio trabalho. Ao entrarmos na faixa dos cinquenta, nossa saúde, memória, força e nossos órgãos começam a fraquejar. É quando começamos a nos sentir inúteis, muitas vezes até um “peso” para os mais jovens.

Por isso, algumas pessoas preferem abandonar a vida na sociedade e entram num mosteiro para se dedicar à vida espiritual, à procura de paz, tranquilidade e felicidade duradouras.

A vida humana é como uma peregrinação. Durante essa viagem todos os males do mundo estarão sempre conosco, podendo surgir a qualquer momento à nossa frente.



A vida é como um sonho, uma bolha d'água, um enganador, de uma existência curta. Porém, é uma forma para o aprimoramento de nossa essência, a alma. O mundo espiritual é o lugar verdadeiro onde todos devemos e temos de alcançar, após uma estada aqui na Terra. É o âmbito do verdadeiro convívio de todos nós. Para voltar a esse mundo, que é nosso verdadeiro objetivo, somente através do TAO, o Caminho que todos os Santos tomaram.

O TAO é exatamente o que pode nos afastar das preocupações, sofrimentos e tristezas, levando-nos à paz eterna. Obtendo o TAO, a nossa inteligência será abençoada por LAUMU. Com isso, poderemos ter uma melhor visão do mundo.

O OBJETIVO DE OBTER O TAO

LAUMU permitiu que o TAO fosse divulgado a todos a partir do século XX, devido à iminente chegada do “fim dos tempos”. Ou seja, LAUMU fará uma grande limpeza no mundo. Com isso, tanto a humanidade como tudo o que nela existe, perecerá.

Foi por amor a seus bons filhos que LAUMU ordenou que o TAO fosse expandido pelo mundo inteiro.

O homem, por estupidez e ambição, cavou o próprio abismo, trilhando por uma estrada aparentemente bela, mas a qual, no fim, sempre o levará ao sofrimento. Por que então o homem se apegue tanto a tudo o que o leva ao sofrimento? Seria burrice? Mas ele se julga um ser superior, dotado de inteligência e capacidade. No entanto, usa essa inteligência de forma errada, oprimindo os fracos e glorificando os fortes. Obcecado pelo poder e fama, dominado pelo egoísmo, faz tudo pensando em seu próprio benefício, sugando por todos os meios o que o mundo pode lhe oferecer, não importando o que possa acontecer com a sociedade, provocando o desequilíbrio ecológico e gerando, assim, o caos no mundo.

Por tudo isso, LAUMU fechou a Porta do Céu, não permitindo que qualquer um de seus filhos retornasse ao Lar Divino; somente aqueles que derem provas que realmente amam a LAUMU e não esqueçam da essência do Verdadeiro EU.

O TAO veio para mostrar a essência e acordar o Verdadeiro EU, que até então estava adormecido.

Todas as pessoas que praticam a evolução espiritual procuram uma Verdade, e esta Verdade é o TAO. Através dela é possível quebrar o ciclo de reencarnações, sair desse ciclo de sofrimento, iniciar uma caminhada de retorno ao nosso Verdadeiro Lar, de onde todos saímos um dia.

Sabendo o caminho por onde viemos, saberemos por onde voltar. Por isso, conhecer o TAO é como lembrar o Caminho que leva à Casa de nosso Pai Celestial, que foi esquecida durante a longa caminhada do nascer, viver e morrer.

Ao entrarmos no corpo físico (material), LAUMU fechou o Portal Espiritual, isto é, fechou a Porta do Céu. Obter o TAO é conseguir a abertura desse portal pelo Mestre com Ordem Divina. Significa conhecer o Caminho, a Verdade e o Verdadeiro valor da Vida.

*Ao obter o TAO, você conhecerá **Três Jóias Espirituais**, que são como uma passagem para se chegar à Casa de LAUMU; ter o nome retirado do inferno e registrado no Livro da Vida do Céu. Além disso, essas **Três Preciosidades Espirituais** poderão ser usadas em momentos de perigo de vida, com as quais você poderá invocar o auxílio dos Espíritos*



Iluminados, que virão ajudá-lo conforme sua fé e seu merecimento.

*Enfim, o objetivo de se obter o TAO é justamente receber as **Três Jóias Espirituais**, tirar o véu que encobre nosso Verdadeiro EU, ou seja, ter uma melhor visão de nossa própria existência e compreender que o mundo é apenas um local de aperfeiçoamento.*

O QUE DEVEMOS FAZER DEPOIS DE OBTER O TAO

Após receber o TAO, é preciso procurar trazer nossos bons amigos e parentes para conhecê-lo também. Trata-se de uma grande caridade que se estará fazendo, além de estar ajudando um irmão a mais a encontrar o Caminho de regresso à Casa de LAUMU.

*O mérito de trazer alguém para conhecer o TAO é muito grande, pois é uma **caridade espiritual**. Você estará ajudando a salvar a alma desse alguém - que é imortal - , ao passo que as caridades que praticamos usualmente, como dar esmolas a um mendigo por exemplo, são caridades menores. São como uma ajuda em relação ao corpo, que tem duração temporária.*

Por isso, após obter o TAO é necessário procurar compreender o Verdadeiro valor daquilo que se conheceu, para poder ajudar a expandi-lo e a divulgar seus conhecimentos.

Agora é a grande ocasião para fazermos caridade e acumularmos méritos, pois se tornou muito fácil seguir o TAO. Não precisamos abandonar o lar, nem a sociedade. Por isso, devemos procurar aproveitar ao máximo o nosso tempo de folga para evoluirmos espiritualmente. Sendo assim, estaremos alegrando a LAUMU e retribuindo a ELE por ter-nos dado o privilégio de obter o TAO.